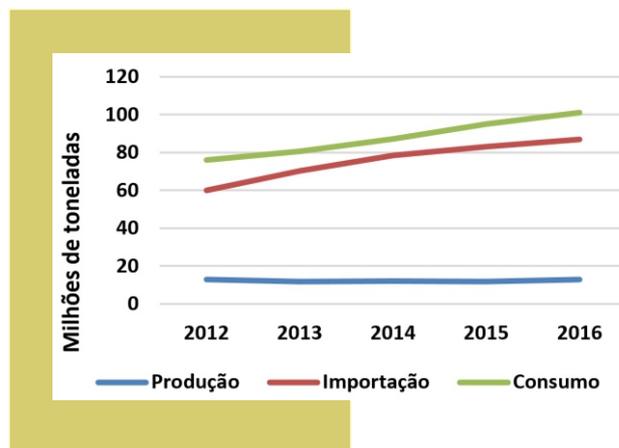


A Voragem Chinesa pelas Commodities Agrícolas Brasileiras

- Com a paulatina abertura da economia chinesa, o país implementa mudanças nas relações com outros países com progressiva ocidentalização dos hábitos de consumo alimentares;
- O PIB chinês nos últimos anos tem variado entre 6% e 8%, registrando ligeira desaceleração;
- As exportações chinesas superam US\$2 trilhões/ano;
- Tanto a expansão da infraestrutura como do mercado consumidor demanda suprimentos alcançando as importações em torno de US\$1,6 trilhão/ano;
- A China é o principal parceiro comercial do Brasil, representando 18% do total de nossas exportações em 2016;
- O interesse chinês repercute nas estratégias comerciais internacionais do Brasil;
- Soja em grãos, açúcar e carnes são os produtos de maior destaque nas exportações brasileiras para a China.

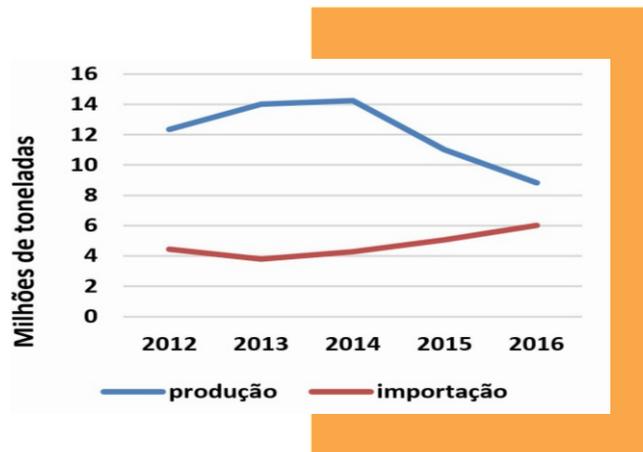
Soja

- Em 2016, o consumo chinês de soja em grão superou 101 milhões de toneladas;
- Desse total, mais de 86% é importado, visto que a produção do país ficou em torno de 13 milhões de toneladas;
- No ano de 2016, o Brasil exportou 52 milhões de toneladas de soja em grão;
- A China representa em torno de 70% das exportações brasileiras de soja em grão, e em 2016 esse percentual alcançou 75%;
- O Brasil responde por 51% do total das importações chinesas de soja em grão;
- Observa-se, então, a forte bilateralidade entre os dois países no comércio da soja em grão.



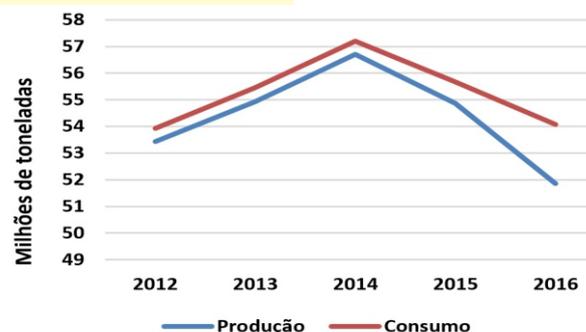
Açúcar

- A China ocupa a terceira posição na produção mundial de cana-de-açúcar. Também é o terceiro produtor e terceiro consumidor de açúcar no mundo;
- Importa 7% do total das exportações mundiais de açúcar, sendo, assim, o principal importador de açúcar do mundo;
- A chinesa Cofco, que incorporou as usinas do Grupo Noble, atua no segmento sucroenergético brasileiro desde o início dos anos 2000;
- Em 2016, o Brasil exportou 2,4 milhões de toneladas de açúcar para a China, o que representa 10% das exportações brasileiras da mercadoria e 40% das importações chinesas de açúcar.



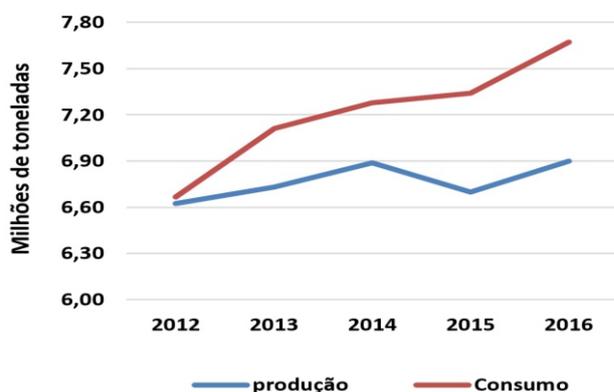
Carne suína

- Em 2016, a China respondeu por mais de 50% da produção mundial, ocupando também a liderança no consumo (52 mt);
- Do total consumido, 2,4 mt são atendidos pelas importações;
- 14% dos embarques de carne suína brasileira (83 mil toneladas) tiveram por destino o mercado chinês;
- O Brasil representa em torno de 3% da produção mundial de carne suína.



Carne bovina

- Cresce o consumo chinês de carne bovina, evoluindo de 6,6 milhões de toneladas em 2012 para quase de 8 milhões de toneladas em 2016?
- Essa expansão do consumo não tem sido acompanhada pela produção, exigindo incremento das importações;
- Assim, enquanto em 2012 as importações chinesas somavam 86 mil toneladas, em 2016 somaram 850 mil toneladas;
- O Brasil tornou-se fornecedor de carne bovina para o mercado chinês, o qual já absorve 18% dos embarques do país (165 mil t).



Referências

BIANCHETTI, M. Comércio entre Brasil e China sob Nova Ótica. Diário do Comércio. Disponível em: <http://diariodocomercio.com.br/noticia.php?tit=especial_comercio_entre_os_brasil_e_china_sob_nova_otica&id=165198#ad-image-0>. Acesso em: 21 mar. 2017.

UNITED STATES DEPARTMENT OF AGRICULTURE- USDA. Foreign Agricultural Service. Washington: USDA. Disponível em: <<https://apps.fas.usda.gov/esrquery/esrq.aspx>>.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretária de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Brasília: MDIC/SECEX. Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br/>>.

Expediente: Instituto de Economia Agrícola | Diretor: Celso Luis Rodrigues Vegro | celvegro@iea.sp.gov.br | Redação: Renata Martins Sampaio e Celso Luis Rodrigues Vegro | Edição Eletrônica: Darlaine Janaina de Souza e André Yamagami | Revisão: André Yamagami
Contato: 5067-0459

